

OS PROPÓSITOS COMUNICATIVOS DE DOCUMENTOS ADMINISTRATIVOS OFICIAIS DO SÉCULO XIX

*Maria Cristina de Assis Pinto Fonseca*¹

Esta comunicação tem como objetivo analisar o propósito comunicativo de cartas oficiais, preservadas no Arquivo Histórico da Paraíba², que se relacionam com a administração pública civil e militar durante o século XIX.

Para esse estudo, utilizamos, de forma adaptada, o modelo de análise sócio-retórico utilizado por Silveira (2002), na sua tese de doutorado sobre a estrutura dos ofícios. A autora lembra que na abordagem de gênero textual proposta por Swales (1990) e Bathia (1993), o traço distintivo mais importante de um gênero é o seu propósito comunicativo. Tal propósito é reconhecido, aceito e compartilhado pelos membros de uma comunidade de discurso em que o gênero se insere. Além do propósito, um mesmo gênero assemelha-se em estrutura, estilo, conteúdo e audiência pretendida.

Esse pensamento afina-se com a idéia defendida por Coseriu (1982) de que, do ponto de vista histórico, a língua se realiza por indivíduos particulares, de acordo com tradições históricas, ou seja, a língua se concretiza num modo de falar peculiar de uma comunidade, de acordo com as tradições dessa comunidade.

No *corpus*, os documentos se prestam aos mais variados propósitos comunicativos³ e tratam de questões referentes à administração das vilas e de seus habitantes, assuntos burocráticos, problemas relacionados à segurança pública, como revoltas e crimes ou relativos à saúde da população, a exemplo das vacinas, epidemias, entre outros. As cartas selecionadas para a análise, apresentam predominantemente os seguintes propósitos comunicativos:

- solicitar algo, que pode ser informação, documento, apreciação, entre outros;
- dar alguma opinião, parecer;
- encaminhar (remeter) documentos, recrutas, presos;
- notificar (comunicar decisão, ordem);
- dar instruções (ordenar);
- prestar esclarecimentos (justificar);
- nomear;
- oferecer préstimos;
- relatar algum acontecimento e pedir providências;
- informar (recebimento, recrutas, presos).

Cumpramos ressaltar que, na maioria das vezes, essas cartas estão atendendo a alguma solicitação ou ordem, isto é, já são respostas de correspondências anteriores. Nesse sentido, verifica-se que há um propósito maior e outros secundários, que servem de apoio, de

¹ *Universidade Federal da Paraíba*

² Os textos integram a tese de doutoramento *Caracterização lingüística de cartas oficiais da Paraíba dos séculos XVIII e XIX*, defendida em 2003, junto à Universidade Federal de Pernambuco.

³ Como mostra Paredes Silva (1997), com base em Nichols (1984).

argumento. Por exemplo, encontram-se cartas que, para justificar uma solicitação, expõem inicialmente a situação. Há, pelo menos 54 exemplares em que se percebe mais de um propósito, embora predomine um deles⁴.

Para verificar, no *corpus*, como os autores estruturam seus textos em função desses propósitos, as cartas serão agrupadas de acordo com os propósitos mais recorrentes, para, em seguida, serem observadas como se constituem. O grupo mais freqüente é o de *solicitação*. Nesse grupo estão incluídos os ofícios pedindo informações, préstimos, documentos, autorizações, como o seguinte:

Quadro 1 - Exemplar de ofício de solicitação

Seqüências	Exemplar
(1) Vocativo	(1) Ill ^{mo} e Ex ^{mo} Snr
(2) Apresenta o motivo da solicitação	(2) Tendo-se retirado desta Villa a 12 de Dezembro p.p. o Professor de primeiras le- Tras Antonio da Costa Rego e Moura, Enão tendo te hoje aparecido para entrar No exercicio de suas funcõens, o q ^e tem causa- do notavel atrasam^{to} nos seus Alunnos taõ-
(3) Expõe a solicitação	bem principiados. Esta Camara (3) vai ro-
(4) Justifica a solicitação	gar a V.Ex^{ca} promptos providencias (4) afim
(5) Fecho	de que os habitantes desta V^a não vejaõ
(6) Instituição/Local/Data	se- os filhos escravos da ignorancia q ^e tanto aviltar o Cidadão livre
(7) Destinatário/Cargo	(5) Deus Guarde a V. Ex^a m^s na^s
(8) Assinaturas	(6) Paço da Camara Municipal da V^a de Pianco em Secção Ordinaria de 12 de Maio de 1834
	(7) Ill ^{mo} e Ex ^{mo} Senhor
	Presidente da Prov^{ca}
	(8) Saturnino Roiz dos Santos
	Feliz Joze de Arantes
	Manoel Leonardo de Oliv ^a
	Pedro Vieira de Castro
	Antonio de A ^{jo} Souza

⁴ Silveira (2002:110), em sua tese de doutorado, estuda o ofício contemporâneo, classificando-o de acordo com o propósito comunicativo: o de solicitação, o de encaminhamento, o ofício-convite, o de informação e esclarecimento. A autora analisa como se estruturam retoricamente, aplicando o modelo de análise proposto por Swales e Bathia, que se baseia nos movimentos retóricos. Apresenta o conceito de *move*, útil para veicular os propósitos comunicativos do falante/escrivente, que é concebido como *um bloco de informação do texto que contém um propósito comunicativo particular menor e que serve a um propósito comunicativo maior do gênero*.

A oração “*Tendo-se retirado*”, que traz o motivo da solicitação (a ausência do professor e o atraso dos alunos) é introduzida por um verbo no gerúndio e não foi concluída. Ela separa-se da que exprime a solicitação (pedir providências) através de um ponto, quando claramente caberia uma vírgula. Essa é uma construção bastante freqüente nessas cartas. No caso, o problema poderia ser resolvido colocando-se uma vírgula no lugar do ponto. Outro modelo de ofício de solicitação é o que apresenta a carta seguinte:

Quadro 2 - Exemplar de ofício de solicitação

Seqüências	Exemplar
(1) Vocativo	(1) Ex ^{mo} Snr Prezidente
(2) Apresenta o problema	(2) DaSertidaõ junta verá V. Ex ^a oprocedimento que obrou nesta V. ^a noSegundo dia deestada oComandante do Distacamento da V ^a deSousa Francisco Afonso H ^{er} Bastos, eSua Tropa; ep. ^a Que V. Ex. ^{ca} fique mais aofato passo aespor.§
(3) Relato das ocorrências	(3) Trazia aquele Comandante em Sua Companhia ou vinha p ^r omizeálo oCabra M. ^{el} Dias omem facineroso, ep ^{or} tal reconhecido nesta V ^a de Pombal, eCriminoso emquerela de Adulterio, ep ^f . isso a Riquerimento do querelan Te omandei prender emRazaõ do meu oficio Pasando este pello Quartel do Sn ^r . Coman Dante Bastos estes eSeus Soldados ofizeraõ tomar aforsa deentre aescolta q [~] . oCunduzia
(4) Justificativa do pedido	(4) aoq’ Medeu motivos amandar omeu Escrivaõ Requisitarlhe daparte daJustiça para me Emregar aquele Criminozo pois era sugeito a Justica, eeste deu emResposta ao Escrivaõ que Naõ Respondia a m ^a Requisição oq [~] .
(5) Pedido de providências	(5) levo aoCo-Nhecimento de V. Ex^{ca} para obrar Com aJustiças do Custume; epaço aparticipar a V.Ex ^{ca} em Como Rezaõ do meu oficio passo a Devesar-da Disistencia mais onaõ farei emquanto V. Ex^{ca} naõ meenteligenciar p. ^r Resposta Sobre// Sobre taõ importante negocio (6) D^e G^e a V. Ex^{ca} V^a dePombal 28 de Fevereiro de 1826
(6) Fecho/local/data	(7) Ant ^o Fer ^e de Souza Juis Ordinário de Pombal
(7) Assinatura/cargo	(8) S. N. J. Ilm ^o Ex ^{mo} Snr. G. m. e m. an. Alexandre Francisco de Seixas Maxado Miriticimo Prezidente do G. da Provincia
(8) Destinatário/cargo	da Cid. ^o da Paraiba do Norte Do Juis Ordinario da V ^a de Pombal

Há documentos pedindo providências para os mais variados tipos de problemas: de vacinas a prisão de criminosos, de pagamentos de soldos a esclarecimentos. Geralmente este documento começa com uma justificativa ou com um relato dos acontecimentos que justificam o pedido para, em seguida, fazer a solicitação. Interessante verificar que nos documentos deste grupo aparecem as maiores variedades, tanto com relação à estrutura quanto aos níveis de domínio da escrita.

Outro tipo de propósito comunicativo muito freqüente é a *informação*. Nesses textos, o autor presta esclarecimentos e informações sobre pessoas, acusa recebimento de documentos, presos, recrutas, mapas, dá aviso sobre os mais diversos acontecimentos. Muitas vezes a informação decorre de um pedido feito através de ofícios ou requerimentos, que vêm citados. A seguir, vê-se um exemplar desses documentos:

Quadro 3 - Exemplar de ofício de informação

Seqüências	Exemplar
(1) Local /data	(1) Quartel do Destacamento da
(2) Vocativo	Parahiba Guarda Nacional da
(3) Reporta-se ao documento recebido;	em 18 de Abril de 1871 Ill ^{mo} Sr.
(4) Presta a informação solicitada	(3) Em resposta ao officio de V.S^a de hontem ordenando-me para que o Commandante da Guarda da Cadeia do dia 13, informe Qual a razão de não ter apresentado o Maior numero de força ao Carcereiro Da Cadeia d'esta cidade Quando Quis Passar revista na mesma cadeia junto (4) remetto-lhe a informação do dito Tenente a qual confirmo, e V.S^a deve saber que não sendo rendida a guarda do Quartel, e a de Palacio, não era possível aquella guarda ir completa e isto deu-se por cauza de imbarque do Senador Frederico d'Almeida e Albuquerque.
(5) Fecho	(5) Deus Guarde a V. S ^a
(6) Destinatário/cargo	(6) Ill ^{mo} Sr Capitão Joao Paes Barreto de Mello D. Ajudante d'ordens da Prezidencia
(7) Assinatura/cargo	(7) Joaquim _____ Per de Lima Cap ^m Com ^{te}

Cabe ainda destacar um grupo bastante freqüente de cartas que têm o propósito de comunicar uma decisão de alguma autoridade, dar uma ordem ou mesmo de dar instruções de diversos tipos. Naturalmente, documentos assim são emitidos por alguém hierarquicamente superior aos destinatários, como os governadores, presidentes da província, comandantes, etc. Neste grupo se insere a maioria dos produzidos no século

XVIII que, como se sabe, foram enviados pela mesma autoridade (José César de Menezes). Estes textos apresentam uma estrutura variada, às vezes trazendo uma espécie de justificativa para o que foi pedido, outras vezes começando diretamente com a ordem e ainda ficando a ordem no final do documento:

Quadro 4 - Exemplar de ofício de informação (ordem, instrução)

Seqüências	Exemplar
(1) Vocativo	(1) Il ^{mo} Senr ^o
(2) Justifica a ordem	(2) Ha mais de quatro annos, que houve no B ^{am} de meu Comm ^{do} huma Qualificaçãõ, e pelas mortes, Escrasamentos, e molestias, que nelle tem havido, há necessidade de huma outra, que aregmente o numero dos Guardas de Serviço, activo, que cada dia diminue. Muitos Cidadãõs há, que tem completado a idade que a Lei exige, e naõ saõ chamados ao Serv ^o por naõ estarem qualificados, em qto outros que p ^r sua idade e molestias devem passar para a lista de Reserva, continuaõ, no Serviço activo com mani Festa violaçaõ da Lei, e prejuizo do serviço Nacional, e econo= Mico do B ^{am} : (3) digne-se p ^r _____ V. S ^a de levar o expe-
(3) Ordem	Dido ao conhecim ^{to} do Ex ^{mo} Senr Presid ^{te} da Prov ^a com Aq ^{le} interesse de que V. S ^a he capaz, afim deq. tenha Hum resultado feliz.
(4) Fecho	Deos G ^e aV.S ^a Q ^{el} do Com ^{de} de B ^{am}
(5) Local e data	da Villa do Conde 7 de Novembro de 1843
(6) Destinatário/cargo	Ill ^{mo} Sr Jose Fran ^{co} de Moura Jr
(7) Assinatura	Chefe de Leg ^{an} e Com ^e Sup ^{or} int ^e Braz Ferr ^a Maciel Pinheiro

Também com frequência são encontrados os ofícios de *encaminhamento*, por meio dos quais os mais diferentes documentos são enviados para apreciação, informação ou divulgação, prática tradicional e muito comum ainda hoje nas instituições públicas e privadas. Além de mapas, relações, leis, ofícios, isto é, de variados documentos, as cartas também encaminham presos, soldados, recrutas e funcionários públicos diversos. De modo geral, apresentam a seguinte estrutura, com variações:

Quadro 5 - Exemplar de ofício de encaminhamento

Seqüências		Exemplar
(1) Cargo remetente/data/Vocativo	do	(1) Comnd ^{te} das Armas da Corte 1844 Ill ^{mo} e Ex ^{mo} Senr
(2) Encaminhamento documento;	do	Passo as maos de V. Ex ^{ca} a inclusa guia do 2º Cadete Manoel Valerio de Carvalho, oqual pertencendo as Com- Panhias do Deposito d'esta Corte, em virtude do Av ^o da Repartição da Guerra datado hontem fas pas- sagem para a Companhia Provizoria de Linha dessa Provincia, para onde segue nesta occasião na Fragata Nacional Paraguassu.
(3) Informação da finalidade encaminhamento documento;	do	(4) Deus Guarde a V. Ex ^a
(4) Fecho		(5) Quartel General da Côrte 13 de junho de 1844
(5) Local/data		(6) Ill ^{mo} e Ex ^{mo} S ^{or} Presidente
(6) Destinatário/Cargo		da Provincia da Parahyba
(7) Assinatura		(7) Manoel Jorge Roiz

Além disso, são encontrados outros procedimentos, em documentos com o mesmo propósito, entre os quais, observam-se as seguintes ações:

- Trazem informações importantes sobre o conteúdo dos documentos;
- Fazem esclarecimentos, recomendações e advertências sobre o uso dos documentos;
- Fazem uma exposição sobre a situação que ensejou a remessa do documento;
- Submetem o documento à apreciação da audiência;
- Solicitam encaminhamentos ou divulgação dos documentos.

Os ofícios deste grupo, do ponto de vista lingüístico, apresentam estruturas variadas:

- (1) *Remeto a V. S^a o Mapa incluso (C 1)*
- (2) *Com esta hade entregar a Vossa Senhoria o Portador ao / prezo (C 9)*
- (3) *Da Carta Junta verá V. Ex^a q' ooficio/deTabelião do Judicial e Notas (C 60)*
- (4) *Pello Escrivão daCamara respectiva, faça remeter a VS as pau=/tas (C 102)*

Lingüisticamente, os propósitos comunicativos dos documentos estudados se expressam através de verbos performativos, indicando atos de fala diretos:

- (5) *Remeto a V. S^a o Mapa incluso (C 1)*
- (6) *Ordeno a V./S^a q' no seu destrito faça tirar, eme remeta C 2)*
- (7) *Informo aV.Ex^a com a Resposta do Es/crivaõ da Ex^{am} do Sup^e (C 51)*
- (8) *Participo aV.S^a que hum dia destes /em audiencia publica seme (C 63)*

(9) *Emobservançia do Respectavel officio de/[...] respondemos que nesta Villa (C 68)*

Aparecem também expressos por meio de construções perifrásticas, às vezes com verbos aspectuais, dando idéia de freqüência, geralmente entremeados de fórmulas de polidez:

(10) *Tenho recebido de V. S. tres cartas, duas de/data de 16 (C 4)*

(11) *He em conseq^{ca} disso, e pr meachar/prezenteme noCargo de Juis Ordin^o desta V^a, q' vou /p meio, desta pedir a V. Exa haja de me conce-/der ter em minha (C 109)*

As cartas apresentam grande heterogeneidade de seqüências tipológicas⁵. Algumas trazem uma estrutura predominantemente narrativa, com informações sobre pessoas e acontecimentos partilhados pelos interlocutores. O trecho seguinte narra uma tentativa de assassinato ocorrida em 1814, no Recife. Estão presentes traços lingüísticos característicos da narração, como o verbo de mudança no passado, um circunstancial de tempo e de lugar:

(12) *Em hum dia da semana paSsada, tendo/eu sahido de tarde, entrou hum homem nas cazas/da minha residencia com a espada dezembainha/da (C 65)*

As informações podem ser de diversos tipos, como na carta seguinte, de 1865, em que o comandante do batalhão transmite as notícias sobre Joaquim José, para que se decida se o mesmo deve ser aproveitado para o contingente da guarda nacional:

(13) *he elle casado, sem/filhos, mas de huã moral reprovada,/p'quanto na caza, em que mora com/sua mulher, tem huã, concubina; e pa-/ra que vivão ellas em harmonia, e naõ /briguem, aplica-lhes frequentemente/surras e cacetadas, pelo que V. Ex^{cia} resolve-/ra o que julgar conveniente. (C 186)*

A exposição do problema é feita de maneira clara, sem dificuldade para o leitor moderno, mesmo considerando-se as peculiaridades da língua, como a grafia, por exemplo: **he, elle, huã, vivão.**

Há outras cartas em que predomina a argumentação. Na passagem seguinte, de 1821, Felis José de Almeida Albuquerque, “lavrador de algodons” foi convidado a dar seu parecer sobre a colocação de cercas para prender o gado. O agricultor apresenta três motivos para justificar sua opinião, favorável à conservação dos animais. De início, há uma certa ambigüidade, pois se tem a impressão de que falta uma palavra: *que se conservem os gados presos? Soltos?* A dúvida aumenta pela falta de pontuação. A sua opinião é a de que o gado deve ser conservado preso em cercas, mas só com a continuação da leitura seu ponto de vista fica claro.

(14) *Sendo convidado por Ordem de VVSS^{as} para dar o-/meo voto e dizer dimeus sentimentos sobre Gados e Culturas/Como abitante deste Termo, e Lavrador dealgodons a 14 a-/nos tempo de minha moradia neste lugar Nao Sou Uza-/do*

⁵ Por *tipo textual* entende-se, como em Marcuschi (2002:22), *uma espécie de construção teórica definida pela natureza lingüística de sua composição (aspectos lexicais, sintáticos, tempos verbais, relações lógicas). Abrangem narração, argumentação, exposição, descrição, injunção.*

ater esta satisfação por cauza demolestia rezaõ q' meobriga adizer oq' Sinto por escrita. He omeo parecer q' seconser-/vem os Gados ocorre me tres motivos q meparese justo...(C 67)

Em seguida, aponta as vantagens de se plantar sem as cercas, na tentativa de convencer o(s) destinatário(s), no caso, as autoridades.

(15) Se Autoridades os Il^{mos} Ex^{mos} Sen^{es} do governo assim odeterminarem Entaõ florescerá acul-/tura eserá hú continente demuita abundancia He inegavel agr^{de}/vantagem q' tem oCultor plantar, sem cercas, he domesmo modo inegavel/q' todos osmotos deboa (C 67)

Encontram-se passagens descritivas— com verbo estático no presente e indicação circunstancial de lugar — como a seguinte, de 1826. A carta foi escrita pelo vigário da vila de Alhandra para atender a uma ordem imperial que pedia informações sobre os índios, seus costumes e sobre o local onde viviam:

(16) Esta Villa de Alhandra está situada emhum terreno/apreciavel, hemuito abundante depescarias nos Rios/que aCirculaõ, eMangues adjacentes, onde os Indios/vaõ diariamente carangueijar, edahitiraõ os seos sus-/tentos, C 122)

Atendendo à mesma ordem, o capitão-mor de Boa Vista, Francisco Inácio Pereira de Castro descreve duas aldeias. Vê-se que no desenvolvimento do parágrafo, o autor divide o assunto, falando de uma e de outra aldeia:

(17) Nesta Capitania Mor há duas aldeias /de Indios huma navilla da Bahia de S. Miguel eoutra/na Villa de Monte mor, am bos nos lugares proprios desta/Capitania, por ser huma abordo da Praia eoutra/abordo do Rio Mamang.^e que muito utilizam pello/pescado de todas as qualidades, edecultura, (C 119)

Encontram-se passagens expositivas e informativas a exemplo das seguintes:

(18) Esta Camara de conformidade com a Lei, remete a V. Ex^{ca} a rela-/çaõ junta, naqual contem os nomes de cento e Secenta e seis/Jurados deste Municipio que foraõ apurados em Sessaõ de/15 do passado. (C 135)

(19) Participo a V. Ex^{ca} que fica prompta a escada das tu-//las maiores no Convento de Saõ Francisco d'esta Cidade/conforme me foi determinado p' Ordem de V. Ex^{ca} em (C 139)

Em certos casos, no lugar de prestar informações, os autores solicitam esclarecimentos diversos, como na seguinte passagem:

(20) Desejo saber' seposso lansar mao/de alguns officiaes Interiores e/Soldados de Melhicias montada/p^a. aorganização domeu Batalhão/principalm.^{te} aquelles q' volunta (C 79)

Do exposto, comprova-se a grande heterogeneidade de propósitos comunicativos que apresentam. A seguir, será feita uma caracterização geral das cartas, partindo dos fenômenos lingüísticos observados numa perspectiva histórico-textual.

REFERÊNCIAS

- COSERIU, Eugenio. **O homem e a sua linguagem: estudos de teoria e metodologia lingüística**. Tradução de Carlos Alberto da Fonseca e Mário Ferreira., Rio de Janeiro: Presença; São Paulo: USP, 1982.
- FONSECA, M. C. A. P. **Caracterização lingüística de cartas oficiais da Paraíba dos séculos XVIII e XIX**. Tese de doutorado. UFPE: Recife-Pe, 2003.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. São Paulo: Cortez, 2002.
- PAREDES SILVA, V. I. Variações tipológicas no gênero textual carta. In: KOCH, I.V. & KAZUE, S.M.B. **Tópicos em Lingüística de Texto e Análise da Conversação**. Natal:EDUFRN., 1997, p.118-126.
- SILVEIRA, Maria Inez M. **Estudo sócio-retórico do ofício – gênero textual da correspondência oficial e empresarial**. Tese de doutorado. Recife, Pe: UFPe, 2002.

